



PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA

NÃO ESQUEÇA QUE ...

20

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IV DO TEMPO COMUM
29. Janeiro. 2012

palavra ...

CREDIBILIDADE...

Ouvimos hoje, com frequência, **acusar** pessoas e instituições de **falta de credibilidade...**, querendo dizer com isso que **não são dignas de crédito nem de confiança. E porquê?** Porque o seu "discurso" nada tem a ver com a sua prática ou conduta; porque as ideias e valores que defendem não correspondem àquilo que fazem nem às opções que vão tomando...

Não era isso que acontecia com Jesus. Diz-nos o Evangelho de hoje que **o Povo reconhecia n'Ele uma autoridade especial...** Uma autoridade que vinha do que Ele era e fazia. **A sua mensagem era a sua própria vida.**

S. Marcos, baseando-se no modo de atuar de JESUS, **vem dizer-nos** qual deve ser o modo de atuar de qualquer comunidade cristã e de cada um dos seus membros.

1º Proclamar com FIDELIDADE A Palavra de Deus.

Isto significa **saber escutá-la e entendê-la bem** para nunca se ter a ousadia de dizer em nome de DEUS o que ELE não manda dizer, como nos adverte a 1ª Leitura...

2º Proclamar com AUTORIDADE A Palavra de Deus.

Isto significa proclamá-la antes de mais **com a vida**, ou seja: **com os atos e atitudes que Ela nos inspira e aponta.** Atos que devem ter sempre como objetivo **a luta contra todas as formas de mal** que degradam a vida humana e social, esses **"espíritos impuros"** que nos prendem a vidas e estruturas contrárias à dignidade do Homem, à Justiça e à Paz.

O ponto culminante e decisivo da nossa Fé não é, propriamente, a **existência** de Deus, **mas a sua Palavra, a comunicação a que**, de muitos modos, **nos chama e nos propõe.**

É desta **PALAVRA** que nos fala hoje a Liturgia: **Da Palavra que DEUS é** e não cessa de nos dirigir. **Palavra** que deve ser **transmitida** com fidelidade e coerência pelos seus Profetas. **Palavra** que deve ser **acolhida** no silêncio do nosso coração, calando nele as vozes dos "espíritos" que se lhe opõem e a querem rejeitar.

PALAVRA que irrompe nova, cheia de Luz e de Vida, e com **Autoridade surpreendente** na Pessoa de JESUS de Nazaré. Por isso canta o Salmista: **"Quem dera ouvísseis hoje a sua Voz"**

Hoje e sempre...

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.

Comunidade ...



Oração pela unidade dos cristãos

(O texto que se segue socorre-se, no essencial, da Catequese de 18 de Janeiro, do Santo Padre, com as adaptações necessárias e um ou outro complemento informativo. O espaço de que se dispõe obriga-nos, porém, a trazer aqui apenas breves tópicos. Que quem puder leia integralmente aquele texto do Papa a que pertencem todas as citações não identificadas de modo diferente.)

Entre os dias 18 e 25 de Janeiro, decorreu a Semana de oração pela unidade dos cristãos, "celebrada todos os anos pelos cristãos de todas as Igrejas e Comunidades eclesiais, para invocar o dom extraordinário pelo qual o próprio Senhor Jesus rezou durante a última Ceia antes da sua Paixão". (Jo 17, 21).

Na sua origem, a Semana surge, há 104 anos, em Janeiro de 1908, por iniciativa do então pastor episcopaliano Paul Wattson (1863-1940), co-fundador da Sociedade da Reconciliação (Atonement), palavra que foi buscar a Rom 5, 11. A comunidade religiosa anglicana e ele próprio vieram depois à Igreja Católica e a iniciativa da Semana "recebeu a benção do Santo Papa Pio X e foi promovida pelo Papa Bento XV que encorajou a celebração em toda a Igreja Católica", a partir de 25 de Fevereiro de 1916 (*Breve Romanorum Pontificum*). O oitavário foi desenvolvido e aperfeiçoado nos anos 30 do século passado pelo Abade Paul Couturier, de Lyon (França) que destaca "a oração pela unidade da Igreja como Cristo a quer e em conformidade com os instrumentos que Ele quer". Como se diz num texto conhecido de reflexões do Cardeal Walter Kasper na semana de unidade de 2008, em que se comemorava o centenário, "... a comunhão é, antes de mais, uma dádiva. Decidir quando, onde e como a unidade se há-de realizar, não está nas nossas mãos, mas sim nas mãos de Deus. E devemos ter confiança n'Ele."

O impulso no sentido da busca da plena comunhão dado pelo Concílio Vaticano II, aliás anunciado por João XXIII na sequência do encerramento da Semana de 1959, "encontra em cada ano uma das suas mais eficazes expressões" na celebração da Semana.

"Em cada ano, os subsídios para a Semana de Oração são preparados por um grupo ecuménico de uma diferente parte do mundo. [...] Este ano, os textos foram propostos por um grupo misto composto por representantes da Igreja católica e do Conselho Ecuménico Polaco, que compreende várias Igrejas e Comunidades eclesiais do país". A documentação foi depois revista por um comité composto por membros do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Comissão Fé e Constituição do Conselho Ecuménico das Igrejas. Também este trabalho - feito em conjunto em duas etapas - é um sinal do desejo de unidade que anima os cristãos e da consciência que a oração é o primeiro caminho para alcançar a plena comunhão, porque unidos em direcção ao Senhor

caminhamos para a unidade.” O documento a que Bento XVI aqui se refere sublinha a ideia de se **procurar a unidade durante todo o ano**. O tema não perde, pois, actualidade. Aliás, no hemisfério sul, onde o mês de Janeiro é um período de férias, prefere-se adoptar outra data para a Semana, por exemplo por altura de Pentecostes, que representa também outra data simbólica para a unidade da Igreja.

O tema da Semana deste ano é retirado da Primeira Carta aos Coríntios – **“Todos seremos transformados pela vitória de Jesus Cristo, nosso Senhor”** (cfr 1 Cor 15,51-58), **a sua vitória nos transformará.”**

O grupo polaco, reflectindo sobre a própria experiência da sua nação, quis destacar o quanto é forte o sustento da fé cristã em meio a provações e perturbações. Quis sublinhar-se o poder transformador da fé em Jesus Cristo. Por isso voltaremos a este tema. Que vitória é esta? Que transformação é esta? Terminemos agora com as palavras finais do Santo Padre na Catequese que temos vindo a citar:

“Queridos irmãos e irmãs, convido todos a unirem-se em oração, de modo mais intenso durante esta Semana pela Unidade, para que cresça o testemunho comum, a solidariedade e a colaboração entre os cristãos, esperando o dia glorioso no qual poderemos professar juntos a fé transmitida pelos Apóstolos e celebrar juntos os Sacramentos da nossa transformação em Cristo.”

E NÓS, COMO PODEREMOS CORRESPONDER A ESTE APELO?

Jornadas Diocesanas da Catequese 2012

29 de Janeiro



Promovidas pelo Departamento da Catequese de Lisboa, as jornadas de catequese são dirigidas a todos os catequistas e têm como objectivo a “formação contínua de catequistas” e o encontro para “partilha e oração”. Do programa, que é comum aos cinco locais, o destaque vai para a conferência ‘A Catequese Hoje: Desafios e perspectivas de futuro’, pelo padre Paulo Malícia, director deste departamento. A manhã

termina com a Eucaristia e almoço, sendo que a tarde será dedicada aos Ateliês: ‘1º e 2º Catecismo (desafios, dificuldades, pedagogias)’, ‘3º Catecismo (desafios, dificuldades, pedagogias)’, ‘4º Catecismo (desafios, dificuldades, pedagogias)’, ‘5º Catecismo (desafios, dificuldades, pedagogias)’ e ‘A Catequese da Adolescência’.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Reunião do Conselho Sócio-Caritativo	2 Fevereiro	Quinta	Centro	17.00
Reunião do Conselho de Evangelização	2 Fevereiro	Quinta	Centro	18.00
Reunião do Conselho da Formação da Fé	2 Fevereiro	Quinta	Centro	21.30
Reunião do Conselho da Família	3 Fevereiro	Sexta	Centro	18.00
Reunião do Conselho de Liturgia	4 Fevereiro	Sábado	Centro	15.00
Secretariado Permanente	7 Fevereiro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

11 de Fevereiro - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30

LEITURAS		29 - DOMINGO IV DO TEMPO COMUM		
Deut. 18, 15-20	Sal. 94	1Cor. 7, 32-35	Mc. 1, 21-28	Semana IV do Saltério
30 - 2ª Feira - 2Sam. 15, 13—16, 13a	Sal. 3		Mc. 5, 1-20	
31 - 3ª Feira - 2Sam. 18, 9 — 19, 3	Sal. 85		Mc. 5, 21-43	S. João Bosco
1 - 4ª Feira - 2Sam. 24, 2. 8b-17	Sal. 31		Mc. 6, 1-6	
2 - 5ª Feira - Mal. 3, 1-4	Sal. 23		Lc. 2, 22-40	Apresentação do Senhor
3 - 6ª Feira - Sir. 47, 2-13	Sal. 17		Mc. 6, 14-29	
4 - Sábado - 1Reis. 3, 4-13	Sal. 118		Mc. 6, 30-34	S. João de Brito
		5 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM		
Job. 7, 1-4. 6-7	Sal. 146	1Cor. 9, 16-19. 22-23	Mc. 1, 29-39	Semana I do Saltério

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30